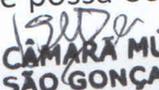


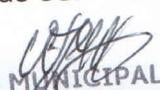
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DE 2015.

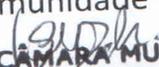
Às 19 horas do dia 23 de fevereiro de 2015, com a presença confirmada de todos os vereadores o presidente Waldech iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Logo em seguida solicitou a leitura da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade. O presidente convidou o Comandante do Destacamento da Polícia Militar em São Gonçalo do Pará, Sargento Gilson Mota, para fazer o uso da palavra na Tribuna da Câmara. Logo após cumprimentar os presentes disse que estava a disposição para responder as perguntas dos vereadores. O vereador Hélio fez um breve relato do ocorrido na Comunidade da Água Limpa no período do carnaval, vários veículos com som alto prejudicaram os moradores nas imediações da praça. Foi solicitado comparecimento da viatura, solicitação realizada via telefone ao cabo Alex. O mesmo disse que não poderia ir, pois estava com apenas uma viatura. Ligou para o nº190 da polícia e o mesmo disse que não poderia atender, ligou para a balança e foi informado que todos estavam em Cajuru. O Sargento Gilson Mota disse que ficou sabendo do ocorrido e disse que foi informado pela prefeitura que não haveria carnaval no município. Informou ao Comando que não haveria carnaval, não foi previsto efetivo para trabalhar no município. Então foram enviados para outros municípios. Com relação ao ocorrido existe um memorando do comando para agir nestas situações somente com mais viaturas devido ao risco. Não tinha efetivo em Divinópolis. Solicitou que quando for ter carnaval na Água Limpa informá-lo para que possa ter um planejamento. Pegar alvará do corpo de bombeiros, secretaria do meio ambiente, colocação de banheiros químicos. Falou que um comerciante para obter lucro desrespeitou toda a população. A população que se sentir prejudicada deverá fazer uma ocorrência e tudo será enviado para o Ministério Público. A comunidade não tinha estrutura para o evento e esta pessoa colocou no facebook convidando as pessoas para ir até lá. Disse que vai orientar os demais policiais que quando ocorrer novamente para ligar para ele ou para o Capitão para poder resolver da melhor maneira possível. O vereador Hélio disse que ocorre este tipo de situação todo final de semana. O Sargento disse que existe a necessidade de existir uma denúncia, com nome da vítima, que está sendo prejudicada no momento para que possa ocorrer a


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

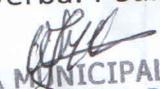

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

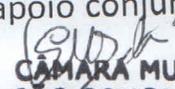
autuação. Mas ninguém que se expor. O vereador Hélio disse que vai acontecer uma reunião na Comunidade e o Sargento deverá ser convidado. Ele disse que irá para poder trabalhar em conjunto com a Comunidade. O vereador Valdeci lembrou-se do som alto também na Prata e perguntou sobre a Patrulha Rural. O Sargento Mota informou que a Patrulha Rural compareceu em Janeiro devido aos furtos e roubos na zona rural que é muito extensa. E que houve redução de ocorrências. Solicitou que a Câmara lhe envie ofício solicitando a presença da Patrulha Rural e ele encaminhará para o Comando. A vereadora Walquiria perguntou o que seria necessário para implantação da Patrulha Rural. O Sargento informou que precisa de mais efetivo de policiais. Foi enviado mais um policial para o município. Precisaria ter um pelotão. Cajuru tem pelotão e não tem Patrulha Rural. Para ter um pelotão tem que ter um índice maior de criminalidade. Precisa ter estrutura. A vereadora solicitou receber os índices do município. O Sargento disse que vai enviar para a vereadora. Disse que a polícia militar trabalha em conjunto com a polícia civil. Muitas ocorrências tem que ser encaminhadas para Pará de Minas. Deu como exemplo uma ocorrência na Escola Benedito Valadares, muito problema de violência, droga, agressividade, desacato ao professor. Falou que alunos com idade acima de 12 anos de idade, brigou, quebrou a escola desacatou professor será preso e encaminhado para o Juiz em Pará de Minas. Algumas vezes a cidade fica sem policial porque tem que deslocar até Pará de Minas. Ocasionalmente um grande gasto para o Executivo Municipal. O vereador Vanderlei destacou a dificuldade que ele teve quando precisou. O Sargento Mota disse que precisa ter estrutura para ser elevado a Pelotão. O quartel não oferece condições. Convidou os vereadores para ir ao Quartel para ver a realidade. A casa tem mais de vinte e cinco anos. Os banheiros são de ardósia, o cheiro de esgoto é insuportável, insalubre para o policial. Paredes mofadas, infiltração no teto e o chão é uma ardósia muito antiga, não tem bancos para receber a população e não tem bebedouro de água. Pegam água no posto de combustível ou no posto de saúde para ter uma água de qualidade. O quartel está abandonado a mais de 20 anos. Pediu o mínimo de dignidade para os policiais. No quartel não existe dignidade nem para o policial fazer suas necessidades. Disse que recebeu duas senhoras de comunidade rural


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Valdeci José de Melo
Presidente


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

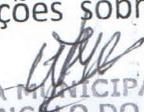
e se sentiu envergonhado quando elas pediram para ir ao banheiro e ele disse que não tinha banheiro, pessoas dignas não pode fazer uso dos mesmos pelas condições que se encontram. O quartel fica escondido. A polícia não pode ficar escondida, tem que ser ostensiva, tem que ser imponente. Tem que ter uma viatura no local estratégico o que evita várias ações. Pediu ajuda dos vereadores para resolver esta situação. Se uma pessoa vai ao quartel fazer uma ocorrência não pode sentar porque o banco está caindo os pedaços, não tem uma cadeira. O quartel não oferece as mínimas condições de dignidade. A pior repartição pública do município é o quartel da Polícia Militar de São Gonçalo do Pará. Pediu mais uma vez o apoio dos vereadores. Só assim podemos solicitar do comando mais efetivo, com a ajuda dos vereadores nestas melhorias. O vereador Manoel solicitou visita da polícia pelo menos uma vez na semana, no trevo de acesso para a Água Limpa, pois já foi abordado por bandidos quando estava indo na Água Limpã. Na ocasião roubaram uma moto. Sempre tem alguém deitado no chão simulando alguma coisa. Falou do batidão da Subestação. O Sargento disse que é um problema e que tem um senhor da Água Limpa que aluga o sítio para bandidos. Já foi apreendido drogas e arma de fogo no local. Falou que vai fazer um estudo para a viatura passar no local onde acontece o batidão. O vereador Arnaldo falou que não sabia da realidade sobre o prédio do destacamento e vai enviar um requerimento ao Executivo. Falou também sobre o CONSEP. Em março fará edital para convocar eleição de nova diretoria. O vereador Gilbas disse que está solidário com a polícia militar e também que segurança pública deveria ser tratada como investimento e não como despesa. Disse também que sugeriu que a devolução da Câmara fosse usada para construção do quartel. O sargento Mota disse que tinha um terreno próximo a Rodoviária que poderia ser ali a construção, mas que certamente o imóvel seria devolvido para o estado. Pode-se tentar novamente juntamente à SEPLAG a posse deste terreno para a polícia militar. O vereador Gilbas disse que o desabafo do sargento referente ao local de trabalho não seja motivo para que se peça a remoção do sargento do município pelo Executivo. O Sargento disse que tem um bom relacionamento com o Executivo. Não falta combustível. Disse que o prefeito está lutando para conseguir uma verba. Pediu um apoio conjunto


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

do executivo e legislativo. E que tem o apoio do prefeito. Manutenção dos veículos, combustível, material e pessoal. Disse que o prefeito vai fazer uma reforma no quartel. Disse também que não estava reclamando do poder executivo e tem o apoio do prefeito. Agradece ao prefeito e não o questiona. Falou também que precisa sinalizar as ruas. Leitura das Correspondências recebidas. Leitura do ofício de nº13/2015 encaminhado pela secretária de educação. Presidente solicitou encaminhar cópia para a Sra. Andréia. Leitura do cabeçalho do ofício de nº04/2015, encaminhamento de projeto pelo executivo. Leitura do Requerimento de nº 13/2015 de autoria do vereador Gilbas. O presidente disse que iria ser votado na semana seguinte. O vereador Gilbas disse ao presidente Waldech que o requerimento foi apresentado dentro do tempo hábil. O presidente disse que foi apresentado, mas que nenhum vereador compareceu na Câmara para vê-lo. Disse que o requerimento tem que ser apresentado na reunião para ser votado na outra. O presidente Waldech disse que os vereadores não tem hábito de vir a Câmara. São poucos que tem tempo de vir na Câmara. Falou também que não era somente para o vereador Gilbas e sim para todos. O vereador Gilbas então retirou de pauta o Requerimento de sua autoria. O projeto de lei de nº01/2015 de autoria do legislativo segue em vistas da Comissão de Serviços Públicos e Meio Ambiente. Considerações finais. O vereador Gilbas solicitou encaminhamento de ofício ao executivo solicitando relação de subvenções pagas no ano de 2014. O vereador Arnaldo solicitou encaminhamento de ofício para a Empresa Santa Maria para que o ônibus entre na rodoviária. E outro com o mesmo teor para os especiais que atendem os estudantes universitários. Lembrou também sobre a data da Audiência Pública do uso da água. O vereador Marcelo enviou encaminhamento de ofício ao secretário de obras solicitando retirado do entulho próximo ao campo do Grêmio. O vereador Manoel solicitou encaminhamento de ofício para a Copasa solicitando aumento da parede da Usina. A vereadora Walquiria solicitou Requerimento para recuperação da Rua C no prolongamento do Bairro São Francisco. Requerimento solicitando informações sobre como foi realizado a contratação da empresa KPL e cópia do contrato, relativo à manutenção da rede elétrica. O vereador Valdeci solicitou encaminhamento de ofício pedindo informações sobre a iluminação da


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

Lagoinha. Logo em seguida o presidente solicitou encaminhamento de ofício ao executivo solicitando colocação de sinalização de trânsito nas ruas do município. Solicitou encaminhamento de ofício para a secretária do meio ambiente solicitando o corte de uma árvore que está na rua em frente à casa do Sr. Edvaldo. Convidou os vereadores para visitar o quartel da polícia militar. Encerrou a reunião com uma oração. Eu, 1º secretário, Gilbas Mariano lavrei a presente ata que depois de discutida e votada deverá ser assinada.

Valdir Xavier Ribeiro
Waldir José de Melo
Adilson Soares
Vitorino José de
Marcelo
Camargo Mendes
Gilbas

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldir José de Melo
Presidente